



ENDEREÇO  
CAIXA POSTAL 195 - S. PAULO  
ASSIGNATURAS-  
Ano 105000 Semestre: \$5000  
PACOTES.  
Cada 12 exemplares, 15000  
NUMERO AVULSO 100 REIS

# A PLEBE

INCONCEBIVEL!

## Retrocede o Brazil ao ominoso regimen da Idade Média!

**Em sua mensagem, o presidente da Republica recomendou ao Congresso que apresse a votação das duas monstroosas leis de exceção que restabelecem o delito de opinião, abolindo dessa forma todos os princípios liberais, todas as conquistas do pensamento progressista!**

**Com a aprovação dessas leis odiosas sob todos os pontos de vista, retrocederá o Brazil, em pleno seculo XX, ao regimen de arrocho dos ominosos tempos da Idade Média.**

E o que compungue e enche de magua é que esse crime hediondo se vai praticar ante o indiferentismo geral, sem o protesto dos homens que se dizem animados de espirito livre, dos que amam deveras a liberdade e anseiam pelo progresso deste paiz!

## BOLCHEVISTMO E CATOLICISMO

É sumamente interessante observar o aspecto e os propósitos ocasionados com o recente evoluir das mentes populares nestes dias agitados de convulsões sociais, a caminho da completa transformação da sociedade burguesa que nos opprime, nos sufoca, nos afoga.

Especialmente na Itália a luta toma feição sui generis e como índice da evolução das espíritos é característica e decisiva para que não haja ilusões por parte dos classicos exploradores a respeito do seu proximo de real predomínio.

A luta eleitoral daquele país estabeleceu-se essencialmente entre os extremistas políticos. Dundo os maximalistas e do outro os católicos. E das urnas saíram vencedores dois partidos saíram vencedores com um largo contingente de eleitos, tendo os velhos partidários da monarquia e da burguesia sido completamente aniquilados.

Mas, para prova, que o problema econômico sobreleva em muito o problema político, basta observar que os candidatos tentantemente católicos e conservadores tiveram de fazer as mais exageradas promessas de reformas econômicas para poder competir com os candidatos socialistas e, depois da eleição, os deputados eleitos continuaram a manter o seu extremado programa econômico-social, indo muitas vezes e em muitos pontos de acordo com os socialistas, malgrado os seus ideais políticos e religiosos se encontrarem nos polos mais distantes.

Dante desta situação, as velhas raposas da governança e da igreja, percebendo o perigo que tal aduna, moveram-se no sentido de remediar semelhante anomalia, obrigando o papa a determinar eclesiática convidando os mentores da massa popular, católica a mudar de rumo e a enveredar pelo atalho estreito do rotinariamo católico apostólico romano, que establece que o crente só pode ir contra a ordem de coisas estabelecidas e a esperar pacientemente e cordeiramente que o manto cai da céu, por descido à falta de audácia para

### SOBRE A DATA

#### O 13 de Maio

Os abolicionistas emanaram, por lei, uma raça, concedendo-lhe direitos civis e políticos. Dessa data em diante viveram começaram a ser

Custou muito. Muito se sofreu por tal motivo. Atualmente que caía nas unhas de um capitão do mato, de um capataz do senhor de escravos: era escorrehado vivo!

A perseguição que se move hoje aos anarquistas é brinquedo de crianças comparada à que se movia ao abolicionista. Era difamado, insultado, escarnecido, ameaçado, espancado e atingido.

Mas, mesmo assim, a libertação do braço servil foi um fato.

E o que dize, o que mafeta, o que punge é que os filhos dos escravos de homens sejam hoje os que substituem os antigos capitães do mato na negregada missão de engrossar as fileiras das fúrias de «secretas» espancadoras de operários que procuram a sua liberdade econômica, o melhoramento da sua classe, pelo único recurso de que podem dispor presentemente: — a greve.

De modo, brancos é negros continuam abjectos e escravos e ainda por cima nos tornamos algozes miserandos dos que querem conquistar a sua integral liberdade!

Everardo Dias

### Rédacao do Jornal

0 nosso escritorio está instalado no Edifício Porto Geral, n.º 9, onde atenderemos todas as pessoas que tiverem necessidade de se entenderem com os nossos assuntos referentes à redação e administração do jornal.

DENOCRITO.

os movimentos e nos sufocar os vozes na garganta.

O sujeito não achou remédio mais que aplicar à doença dos socialistas, sindicalistas, bolchevites ou anarquistas que aspirava a uma sociedade melhor, que una doze de varadou, não pelo, em vez de prender, exercer ou depositar.

A escravidão no Brasil acabou com o uso do clássico bastião. A Revolução Russa fundou com o uso do knout com todas as instituições que se burguesa que nos escraviza, nenhuma resavam no degradante orrore.

Mas o articolista que nos deixa desconfiar os ensinamentos da História com a sua mentalidade de botoleiro, com as suas concepções proprias da idéia da pátria.

Agae preceito crítico de info- lias a cairem o que para si não desejam, também parecia desconfiar da idéia de «Idade Média», que é o que se chama o comunismo bolchevite, criado em alma de inserviços.

Supunhamos estar no seculo XX, já agora ingratamente chamado século burguesa que nos escraviza, nenhuma resavam no degradante orrore. das lutas, em que o valor, o vigor e

### Hoje, mais do que nunca...



continuam os grandes capitalistas dominadores, que se apresam nacionalistas, que se dizem propagandistas do civismo, a empregar miseravelmente o povo, sob a guarda dos servidores do Estado.



o emprego da palavra, violada ou exercida, impõe-se sobre todos os seres que presenciam a violência física. Mas estavam enganados. A polícia de seção, e o sr. H. C. C. chegam assim à realidade das coisas.

*Como sempre combateiros*

P. de R.

# O CONGRESSO OPERÁRIO

Encerrou-se nortem a Congresso Operário, encontro distrital e teve um plenário de dois, terceiro, quarto e quinto dia. Neste último dia deve ter perdido o pôr do sol nos conjuntos nacionais de ação, estendendo-se ao longo de quase todo o percurso.

Os numerosos temas discutidos tocaram-se três de magna importância: a organização operária, a identidade de suas lutas e proposta sindical.

Não vou debruçar-me sobre considerações a respeito do Congresso, seja em termos de espaço, estando eu no organismo profissional destas entidades, onde o trabalho, mais ou menos regular, apresenta muitos e sutis pontos desafios, situações na futura ação dos trabalhadores no país.

Um fato merece ser salientado: esse Congresso marcou o começo que os anteriores, e que, talvez, indicavam, foi a elaboração dos maciços de militâncias das suas principais classes suas bases. Essas classes, contudo, ainda hoje separam-se de terra por uma série de circunstâncias e influências de fatores que a inteligência e a solidariedade operária, tão indispensável para vencer os desafios comuns, se subitamente abolido em seu mundo, sem esfriar o grande sentimento só por si mesmo, desaparecendo. Acrescentando a este o adesão de elementos ferroviários, ultimamente desmobilizados para a luta, teríamos assim de encarar pedido apreciar, em muito esforço e argumentos, o valor da reunião operária que fundou há poucas horas.

A natureza desses debates travados no seio do Congresso, embora vastas fossem os seus horizontes e preocupações, só podia dar como caracterizada a inegável importância dos três pontos supra referidos.

O nosso operariado realmente não teve ainda uma organização completa, não passando o que é estático de um simples encontro em esboço, alterável pelas lições da prática.

Pode-se mesmo dizer que o recente Congresso não deveria ter ocupado tanto com ele, pois que preside a todos os outros encontros realização é impossível sem que esteja amplamente e satisfatoriamente atendido.

Nesse ponto a obra presente é de organização, ficando para o futuro, que será próximo ou remoto segundo a maior eficiência que ela tenha, a de realização. A hora atual é de definição de princípio e preparo de ação, a que virá depois dessa será de aplicação desses princípios e de execução, ou de ação propriamente dita.

Nas tendências, as escolas, as filosofias não devem ser sórgo alastradas no meio operário, como condição. Elas dividiriam, privando de se entenderem para o esforço em comum, elementos que, ou por carença de doutrina ou por saturaçâo de se entranhariam irreducíveis nos seus dogmas ou preconceitos.

A utilidade da viva troca a essa discussão, inopportunamente feita, é compreendida até certo ponto pelo Congresso, num grado sua manifesta tenacidade por um determinado objetivo social: ter feito indiscutível. Assim, se poderão reunir e organizar preciosos elementos, alguns em "detoria mental" desse momento, e que, um dia, acordados pela verdade da causa, serão quicâo seus mais abnegados soldados.

O ponto está em não agitar

-

## Liga Operaria da Construção Civil

Terça-feira próxima realizará-se uma assembleia geral da classe para resolver várias questões concernentes ao desenvolvimento associativo.

pela dispersão oriunda dos exploradores.

Organizar e conceutar. Co- ceutar é deliberar. Deliberar é agir. Eis o rumo que parece ter ficado do Congresso ultimo. Como, porém, é questão social o paramente uma questão operária, é muito mais vasta, mais complexa e de finalidade muito mais geral, o que se segue é que na ação os elementos nativos da mesma, que são os operários, encontrarão na jornada a colaboração valiosa de outros de que nem suspeitavam na ocasião de seu primeiro grito de guerra à desigualdade e à opressão entre os homens.

Os congressistas de hontem compreenderam decretar essas jecificadas questões e agitaram com tato, com finura, sem prejuízo embora da limpeza moral e da sinceridade espiritual de cada um. Foi, de certo, um belo exemplo da politica do serviço do ideal, que não deve desprezar por quem de direito até o devia dar e não receber, como recusa na ocasião.

Um movimento irreprimível se notou na assembleia de trabalhadores a propósito do seu camaraço dos campos. Realmente nenhum mais amistrado, rebaixado e empobrecido moral e materialmente pelas condições sociais e econômicas, que este último. Já era tempo, muito tempo de sacudir esse grande estrado, constiutir a mais soberba vitória do pensamento livre e a mais formal condenação à tirania dos homens que nos governam no presente.

Essa vitória já ninguém lhe dá exemplo feia para esclarecer os traços deixados pelas mãos dívidas de botos que levaram, por isso, que não se percebe a fruição que vai até o ante-braco, com lezão dos músculos das palmas.

Por este fato, queria essa Federação avaliar como vão as coisas por aqui.

Outrossim, deixamos de instruir as fotografias com dois alegoricos que se opõem desfilar, e escudado com medo de se realizariam as ameaças do delegado Arquimônio de Souza, o homem, mais, alfabético que temos conhecido de milhares dadas com o capitulo policial Bernardo Leite.

A infâmia foi de tal modo repelente que revoltou todos os extrâns que tiveram conhecimento, do facto, que nem ao menos feve a negar o tal capitulo, que diz ter assim procedido para exemplo dos que aconselharem deserdos do seu

ato já descalificado 2º batallão

policial.

Depois de encalhado na mais nogueira cadeia que se pode imaginar, e dizermos imaginar, que ver não é possível em parte

de seu ofício e por todos desta

cidade conhecido e estimado.

Serviu de pretexto para a violencia a acusação, não comprovada

de estar ele aconselhando des

ordens do desmoralizado corpo de

policia dessa terra, onde ninguém tem a touca idéia de assentir praça, a não ser individuos va

mos ou de conduta suspeita, que

com isto se tornam cidadãos disciplinados e bons guardas da ordem publica!

Depois de encalhado na mais

nogueira cadeia que se pode ima-

gar, e dizermos imaginar, que

ver não é possível em parte

de seu ofício e por todos desta

cidade conhecido e estimado.

Serviu de pretexto para a violencia a acusação, não comprovada

de estar ele aconselhando des

ordens do desmoralizado corpo de

policia dessa terra, onde ninguém tem a touca idéia de assentir praça, a não ser individuos va

mos ou de conduta suspeita, que

com isto se tornam cidadãos disciplinados e bons guardas da

ordem publica!

Almejamos nutritivos enten-

dimentos com os amigos das

varias associações dessa capital paulista, porque estamos aqui

completamente alienos a todos

os movimentos operários e nos

resistimos de pratica, nos manejos

de agremiações como estas

em que lutamos em prol da libe-

ridade geral da nossa classe

de proletarios.

Queremos que esta Federação acalme os nossos maus laços e encerre sentimentos de solidariedade.

Saude e Fraternidade!

S. O. D. dos Trabalhadores

do Campo Grande.

## EM MATO GROSSO

# UMA MONSTRUOSIDADE

### Um operario infamemente martirizado

Amigos e companheiros:

Começamos por nos apresentar a essa digna Federação comendo uma novel e trabalhadora corporação de lutadores contra o despotismo geral, que a todos igualmente procura espezinhar e martirizar. Temos sómente 3 meses de vida, tempo em que nos procuramos organizar e solidarizar-nos sobre as bases mais solidas que nos seja possível, razão por que ainda não fizemos dado notícias de nossa existência aos nossos companheiros de fora do Estado. Assim nos seja desculpado o nosso silêncio.

Agora, porém, que estamos mais ou menos firmes e treinados, desde já nos pronosticamos a formar ao lado dessa Federação Operária, por isso que pertencemos às mesmas fileiras. Feita a nossa apresentação, passamos a levar ao vosso conhecimento este facto que se segue:

Na manhã de 5 para 6 do fluente mês de março, foi preso o nosso companheiro Manuel Garcia, espanhol, pedreiro e aqui domiciliado há 9 anos, vivendo sempre da honestidade de seu ofício e por todos desta cidade conhecido e estimado. Serviu de pretexto para a violencia a acusação, não comprovada de estar ele aconselhando desordens do desmoralizado corpo de policia dessa terra, onde ninguém tem a touca idéia de assentir praça, a não ser individuos vagabundos ou de conduta suspeita, que com isto se tornam cidadãos disciplinados e bons guardas da ordem publica!

Depois de encalhado na mais nogueira cadeia que se pode imaginar, e dizermos imaginar, que ver não é possível em parte de seu ofício e por todos desta cidade conhecido e estimado.

Por este fato, queria essa Federação avaliar como vão as coisas por aqui.

Outrossim, deixamos de instruir as fotografias com dois alegoricos que se opõem desfilar, e escudado com medo de se realizariam as ameaças do delegado Arquimônio de Souza, o homem, mais, alfabético que temos conhecido de milhares dadas com o capitulo policial Bernardo Leite.

A infâmia foi de tal modo repelente que revoltou todos os extrâns que tiveram conhecimento, do facto, que nem ao menos feve a negar o tal capitulo, que diz ter assim procedido para exemplo dos que aconselharem deserdos do seu

ato já descalificado 2º batallão

policial.

Depois de encalhado na mais nogueira cadeia que se pode imaginar, e dizermos imaginar, que ver não é possível em parte de seu ofício e por todos desta

cidade conhecido e estimado.

Serviu de pretexto para a violencia a acusação, não comprovada

de estar ele aconselhando des

ordens do desmoralizado corpo de

policia dessa terra, onde ninguém tem a touca idéia de assentir praça, a não ser individuos va

mos ou de conduta suspeita, que

com isto se tornam cidadãos disciplinados e bons guardas da

ordem publica!

Almejamos nutritivos enten-

dimentos com os amigos das

varias associações dessa capital paulista, porque estamos aqui

completamente alienos a todos

os movimentos operários e nos

resistimos de pratica, nos manejos

de agremiações como estas

em que lutamos em prol da libe-

ridade geral da nossa classe

de proletarios.

Queremos que esta Federação acalme os nossos maus laços e encerre sentimentos de solidariedade.

Saude e Fraternidade!

S. O. D. dos Trabalhadores

do Campo Grande.

Este seguidor da vanguarda realizou hoje uma visita em beneficio d'A. Plebe e Aldo Rossi no Bom Retiro, no salão do Centro Dramático Musical Luso-Brasileiro, 4 rua da Graça, 114.

O seu programa é o seguinte:

1.º — Leitura e aprovação da acta anterior;

2.º — Jornal "O Metalúrgico";

3.º — Festival de Comemoração da fundação da União;

4.º — Relação sobre a situação actual;

5.º — Varia.

Que ninguém falte! Ninguém é dispensado! Viva a nossa União e o proletariado em geral!

Da sede social, 11 de Maio de 1930.

A. Comissão Executiva.

Camaradas:

Perante a vossa apatia as vinganças patronais todos os dias aumentam.

Os mestres, os fiscais, os puchas e os estudantes estão levantando novamente a luta contra as armas das exortivas libertadoras de Lincoln, por ordem de seus senhores e capitais interessados.

Comecem os operários por

si, ressuscitem esses cadáveres ambulantes, esses mortos-

de alma, espalhados por

essa terra.

O movimento social, por ora

deve ser feito paralelamente

de um lado os elementos opera-

rios; de outro os diversos que nele tomarão parte. Os primeiros, em si de se organi-

zar, se adunham desde logo

o intrumento dos segundos em seus círculos, mesmo que não desmoronarem o seu car-

acter, perturbaram sua forma-

ção típica e irrepreensível pa-

ra a ação futura, prejudica-

mam flagrantemente a sua uni-

dade. Assim também não de-

vem sair de seus resultados, ninda

informes, para casar situações

afins com outros elementos,

mesmo os seus, naturalmen-

te aliados, dentro de sua esfera

de ação, a que virá depois des-

tessa será de alternação desses

princípios e de execução, ou de

ação propriamente dita.

Nesse ponto a obra presente

é de organização, ficando para o

futuro, que será proximo, o

desenvolvimento da classe

operária.

Todas as forças, todas as

convicções, todas as inteligên-

cias serão unidas, naturalmen-

te aproximadas pelos eventos, do

grupo central, e se incluirá

uma obra comum de duas co-

munidades.

A caçula, enfim, de ex-

portos incertos, quer de de-

termos, quer de forças ouvi-

dos, chegou até vós e que penetram

na vossa consciência, fazendo que voltem

para o caminho que todos os salaridos

mantêm, que todos os operários explora-

do devem percorrer.

Um par de bottinas custa 50\$000, um





## A sede dos tecelões continua fechada

### Até quando durará essa violência inominável?

Os tecelões ainda continuam sob o guarda-chuva da periferia, sem reunir-se com os representantes policiais e patronais.

A sede da União dos Operários em Fabricas de Tecidos até hoje não pôde ser reaberta, apesar dessa associação estar regularmente legalizada e ter terminado a greve que serviu de pretexto para essa itomavel violência.

Ainda resta na memória de todos o que se passou por ocasião do recente movimento da classe da indústria têxtil.

A polícia, com uma parcialidade indecencia, confrontou-se aberta e escandalosamente do lado dos grandes industriais, praticando toda sorte de arbitrariedades com o intuito evidente de declarar de fazer fracassar a greve e conseguir que os operários voltassem submetidos ao jugo da exploração e da tirania, discricinaria dos argumentos desumanos e genocidas.

Em quanto os patrões podem realizar as suas reuniões livremente e cercadas de todas as garantias, os operários eram perseguidos, presos, espancados e pela força forçados a voltar para a sua sociedade?

As suas sedes foram cercadas pela polícia e quem delas tentasse aproximar-se era preso e maltratado.

Quando foi a intervenção do deputado Maurício Lacerda, a polícia descobriu que as sedes dos tecelões não tinham sido encerradas e que os trabalhadores poderiam servir-se delas quando entendesseem.

Foi nessa declaração categorica, os tecelões tentaram realizar as suas assembleias e mais uma vez foram vitimas das costumelhas violências.

Terminada a greve, julgou-se que as sedes poderiam reabrir-se. Enganou-se, porém, toda a gente, pois elas continuam encerradas e cercadas pela polícia.

Há dias, tentaram os operários reabrir-as e foram avisados de que seriam presos se o fizessem.

Até quando durará esse regime de violência? Por que não podem os tecelões fazer funcionar regularmente o seu sindicato?

**Aos ferroviários**  
Companheiros:

E' com vibrante entusiasmo que hoje lança mão de pena para me dirigir aos meus camaradas incrédulos e arrependidos, pois só acreditando-se que poderão reparar a prepotência e os gestos represivos do capital e refazer as relações das últimas violências, só causadas pela falta do sistema no exercício profissional.

Camaradas! Ainda cheio de satisfação por acordar de assistir a uma assembleia realizada a 11 de Abril, quando fizemos um encontro, é que vos dirijo, a todos, aplaudindo para que vos congelegueis em vossa simulação, se querem conquistar algumas regalias que tendes indiscutível direito.

E' preciso, irmãos de militância e de solidariedade, prepararmos-nos para uma sólida organização para arrastardes com as inquietações e contrariedades vos praticadas.

Sem mais, me subcrevo - Até! Follas!

Eu visto diante os operários que le estabeleceram respeito e retomar o trabalho.

## Centro dos Operários das Pedreiras do Rio de Janeiro

O Centro juntou-nos a publicação que segue:

«O Centro, tendo por costume manter uma nova correspondência com todas as sedes de sindicatos das mesmas indústrias, chama a atenção dos camaradas construtores e das pedreiras do Cott, E. D. Paulo, para que respondam à nossa correspondência.

Camaradas! De per si, corresponde-vos com vosso companheiros para que uns dos nossos representantes e unidos, juntamente a exploradores buracos e capitalistas.

Como, porém, os trabalhado-

### Liga da Construção Civil

Esta Liga realizou na quinta-feira uma reunião dos trabalhadores em madeira, na mesma sendo tratadas várias questões de interesse da classe.

Na sexta-feira reuniram-se os operários da casa Blumenchen, afim de tratar de assuntos de interesse da corporação.

Amanhã, na sede social, a rua Florencio de Abreu, 45, realizar-se-á uma assembleia geral de toda a classe para tratar da seguinte ordem do dia:

- 1.º — Ata da assembleia anterior.
- 2.º — Revisão do livro de matrícula.
- 3.º — Balanceiro.
- 4.º — Variações.

Os operários de todas as categorias ligadas a Liga são convidados a comparecer a essa assembleia.

### Liga dos Manipuladores de Fio

Reunião grande descontentamento entre os membros desta categoria classe devia a um membro da mesma, Manuel Vieira, que foi detido quando dirigia um boletim aconselhando o voto da Padaria Amadeu, da rua Igreja Rios, 47, por os patrões da mesma fazem a seguir devolução e destruição, quando isso é contrário à lei e aos interesses dos operários manipuladores e aos outros proprietários de padarias.

A comissão desta Liga já provocou para a solura do camarada Magno Vieira: requerer *habitus corpus* e lancar mão de todos os recursos para não ver em liberdade o seu caminhante, como para fazer valer seus direitos, não trabalhando um dia cada semana como é de justiça, de direito e de razão.

Camarada! Unam-se todos para defender a regularização do desconto semanal, que vos querem arrebatá-la.

### Liga dos Operários Metalúrgicos

Na passada quinta-feira, reuniu-se a coletividade em assembleia geral, às 19 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

- 1.º — Leitura da ata anterior.
- 2.º — A nova orientação da União, conforme a indicação e resolução do 30º Congresso.
- 3.º — Relação sobre a nomeação do Secretariado do Sul.
- 4.º — Nomeação dos Delegados F. O.
- 5.º — Relação sobre a situação atual.
- 6.º — Variações.

E' esperado que todos os operários metalúrgicos tomem o devido interesse pelos assuntos associativos, pois só assim se modificarão as condições de miseria em que o operário se acha.

A comissão encarregada de preparar o festival comemorativo do aniversário da União continuará a trabalhar silenciosamente.

### Liga dos Trabalhadores em Calçado

A nova comissão administrativa é de fato o síndicato que está levando a cabo um sério trabalho

de organização, da classe, tem

promovido reuniões das corporações das fábricas, tendo e realizando na sexta-feira a sua operários da fabrica Herentes.

### Liga dos Cabritos

Amanhã, às 8 horas, na sede social, realiza uma assembleia geral para a discussão dos novos estatutos, razão pela qual todos os canteiros devem a ela comparecer.

A comissão administrativa pede ao Comitê Pro-Sindicato e Deputados que mande seus representantes à sede da União, munidos da competente credencial.

### Liga dos Usuários Contra-Bretões

A comissão executiva deste sindicato reuniu-se todas as quintas-feiras, das 20 às 22 horas, estando à disposição de todos os associados que precisem obter informações sobre o movimento da sociedade.

A mesma comissão recomenda aos sócios que sejam pontuais no pagamento de suas mensalidades para a boa regularidade da escrita da União.

Antônio Fernandes do Sul,

### Liga dos Trabalhadores Gráficos

Amanhã, às 13 horas, na sede social, a rua Marechal Deodoro, 2, 2º andar, realiza uma importante assembleia geral para discutir a seguinte ordem do dia:

- 1.º — Comunicações.
- 2.º — Protagonização de contas.
- 3.º — Relações pelos respectivos delegados sobre as resoluções do C. O. B.
- 4.º — Estatística da classe.
- 5.º — Iniciativa do diário das classes trabalhadoras.
- 6.º — Reorganização do órgão federal do proletariado.
- 7.º — Variações.

Dada a importância dos assuntos a tratar, é de esperar que a classe gráfica compareça numerosa à essa assembleia.

### União Geral das Ferroviárias

A comissão de ferroviárias que trouxe a peito reorganizar a sua famosa classe, entre o seu afincado aos seus trabalhos, quando promovido mês uma assembleia geral honrada, a qual compareceram bons numeros de trabalhadores das estradas de ferro.

### Liga dos Alfitas

Em reunião para essa fim realizada, a antiga comissão executiva deste sindicato empossou suas funções a nova comissão em perfeita ordem. A comissão de revisão de contas procedeu ao seu trabalho honesto, à noite, escondendo convocada, para hoje, às 15 horas, a comissão técnica.

Vai ser convocada uma reunião dos alfitas dos trabalhos de carregamento, para discutir sobre questões que lhe dizem respeito.

### Baleiros, rebites e cobrigadores

Com o fim de constituir o sindicato da classe, os operários baleiros, maleiros e categorias conexas são convidados a comparecer à assembleia que se realizará amanhã, às 12 horas, na sede da União dos Artífices em Calçados, à rua Barão de Paratiapacaba, 4, sobrado.

### Porque "A Plebe" Sai só com duas páginas

Hontem tive o ocasião de ler um pedido de paquim O Operário, órgão do Centro Católico do Brasil, ou seja, o Morro, portavoz

dos jesuítas, que só mesmo

que se torna um rival: o

comunista, por que é de

verdade que é o balor

mais forte, a exploração, mais

tempo, a miséria, a fome, a

ignorância, a ignorância, a

